

# AVALIAÇÃO DO RISCO DO DESENVOLVIMENTO DA NEUROPATIA ÓPTICA ISQUÊMICA ANTERIOR NÃO ARTERÍTICA (NOIA-NA) ASSOCIADA A PACIENTES EM USO DE SEMAGLUTIDA (OZEMPIC/RYBELSUS E WEGOVY)

Autores: AMANDA GABRIELA DE LIMA VASCONCELOS JORGE 1\*; ANA BEATRIZ FORTES BARBOSA 1; JOAO PEDRO DALAQUA 1

JOAO LUCAS DALAQUA YNAHE CRISTINE DE FONTES PEREIRA<sup>1</sup>; LUIZ CARLOS MOLINARI <sup>2\*\*</sup>;

<sup>1</sup>Discente de medicina na Universidade Nove de Julho ;

<sup>2</sup>Doutor em Oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e Oftalmologista voluntário do Hospital São Geraldo-HC-UFMG

## INTRODUÇÃO

A SEMAGLUTIDA é um agonista do receptor do peptídeo 1, semelhante ao glucagon, que vem sendo prescrito para o controle e tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2. Recentemente, vem sendo utilizado para tratamento da obesidade, ambas doenças epidêmicas e de difícil controle, e que muitas vezes coexistem, aumentando riscos cardiovasculares, renais e oftalmológicos. A Semaglutida tem sido revolucionária no tratamento dessas doenças. No entanto, tem-se observado que o uso da Semaglutida vem sendo associado ao aumento de um tipo específico de perda de visão rara: a Neuropatia Óptica Isquêmica Anterior Não Arterítica (NOIA-NA).

## OBJETIVOS

Investigar a possível associação entre o uso de Semaglutida e o desenvolvimento de complicações na visão, especialmente a Neuropatia Óptica Isquêmica Anterior Não Arterítica (NOIA-NA), um tipo raro de perda de visão.

## METODO:

Foi realizado uma revisão integrativa, em que a estratégia de busca foi através de método booleano na associação dos descritores "OZEMPIC", "SEMAGLUTIDA", "NEUROPATIA ÓPTICA ISQUÊMICA", "NAION" e "DIABETES" nas bases de dados: "PUBMED", "UP TO DATE", "SCIELO", com artigos publicados nos últimos 8 anos (2017-2024). Como critério de exclusão, tivemos artigos duplicados e artigos que não fossem originais.

## RESULTADO

O estudo demonstrou que, ao analisar 17 mil pacientes, ao longo de 6 anos, aqueles que possuíam diabetes tipo 2 e utilizavam Semaglutida tinham uma chance quatro vezes maior de desenvolver NOIA-NA, se comparado com indivíduos que não faziam esse tratamento. Em pacientes que usavam Semaglutida com a finalidade de emagrecimento, essa chance aumentou sete vezes, porém, por falhas metodológicas, não ficou comprovada a relação direta entre a perda de visão e o uso de Semaglutida.

## CONCLUSÃO

A avaliação do risco de desenvolvimento de NOIA-NA em pacientes em uso de semaglutida é um tema relevante, mas ainda incerto. Ainda que estudos sugiram uma possível correlação entre o uso dessa medicação e o aumento do risco de eventos isquêmicos oculares, diversas limitações metodológicas, como a natureza observacional desses estudos e a ausência de controle de variáveis importantes, impedem uma conclusão definitiva sobre uma relação de causalidade. Portanto, até o momento, o risco de NOIA-NA em pacientes que utilizam a semaglutida permanece em aberto. Devido à raridade da condição, são necessárias mais pesquisas para elucidar a complexa interação entre o medicamento e essa condição ocular.

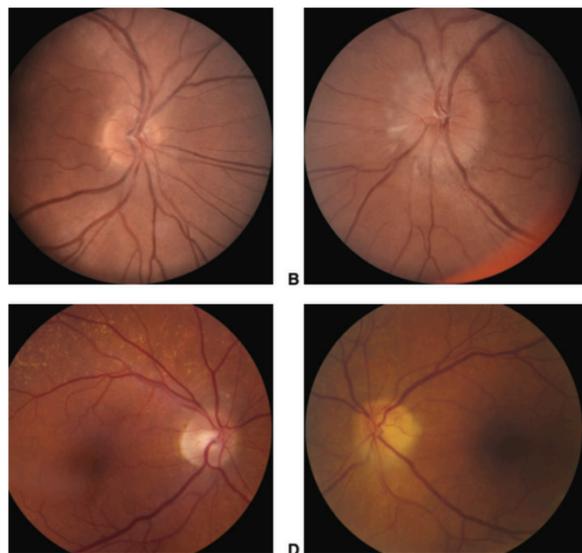


Imagem ilustrativa evidenciando: NOIA isquêmica em OE (superior) e NOIA arterítica em OE (inferior). (A): disco contralateral em risco, com aspecto cheio (crowded). (B) edema de disco com palidez leve e exsudatos algodoados. (C) disco óptico contralateral com escavação normal. (D) disco com palidez acentuada. Fornecida pela Fonte: BCSC 2020-2021, Neuro-Ophthalmology, p. 121.

## BIBLIOGRAFIA

- CIGROVSKI, M.; BERKOVIC, M.; STROLLO, F. Semaglutide-eye-catching results. World journal of diabetes, v. 14, n. 4, p. 424-434, 2023.
- CIMINO, G. et al. Obesity, heart failure with preserved ejection fraction, and the role of glucagon-like peptide-1 receptor agonists. ESC heart failure, v. 11, n. 2, p. 649-661, 2024.
- DE DIABETES, S. B.; ESTUDO, A. B. P. NOTA DE ESCLARECIMENTO À POPULAÇÃO, SOBRE O USO DA SEMAGLUTIDA EM RELAÇÃO À NEUROPATIA ÓPTICA ISQUÊMICA ANTERIOR NÃO-ARTERÍTICA (NOIA-NA). Disponível em: <https://diabetes.org.br/wp-content/uploads/2024/07/NOTA-DE-ESCLARECIMENTO-A-POPULACAO-NOIA-NA2.pdf>. Acesso em: 15 set. 2024.
- HATHAWAY, J. T. et al. Risk of nonarteritic anterior ischemic optic neuropathy in patients prescribed semaglutide. JAMA ophthalmology, v. 142, n. 8, p. 732, 2024.
- HORVATICH, G. Estudo sugere que semaglutida pode elevar risco de doença que pode causar cegueira. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/08/07/2024/estudo-sugere-que-semaglutida-pode-elevar-risco-de-doenca-que-pode-causar-cegueira>. Acesso em: 15 set. 2024.

- KLONOFF, D. C.; HUI, G.; GOMBAR, S. Real-world evidence assessment of the risk of nonarteritic anterior ischemic optic neuropathy in patients prescribed semaglutide. Journal of diabetes science and technology, 2024.
- LEE, M. L.; STONE, E. M.; JOHNSON, T. M. Association of Semaglutide Use With Risk of Nonarteritic Anterior Ischemic Optic Neuropathy. JAMA Ophthalmology, v. 141, n. 6, p. 535-542, 2023. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamaophthalmology/article-abstract/2820255>. Acesso em: 15 set. 2024.
- MOLLAN, S. P. Semaglutide and nonarteritic anterior ischemic optic neuropathy. JAMA ophthalmology, v. 142, n. 8, p. 740, 2024.
- NTENTAKIS, D. P. et al. Effects of newer-generation anti-diabetics on diabetic retinopathy: a critical review. Graefes Archive for Clinical and Experimental Ophthalmology, v. 262, n. 3, p. 717-752, 2024.
- SHARMA, A. et al. Semaglutide and the risk of diabetic retinopathy—current perspective. Eye, v. 36, n. 1, p. 10-11, 2022.
- SINGH, A. K.; KESAVADEV, J.; TIWASKAR, M. Nonarteritic anterior ischemic optic neuropathy and semaglutide: What is this all about? The Journal of the Association of Physicians of India, v. 72, n. 8, 2024.
- WEINREB, R. N.; KURTZ, A. C. Risk of Nonarteritic Anterior Ischemic Optic Neuropathy With GLP-1 Receptor Agonists: A Real-World Study. Journal of Neuro-Ophthalmology, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38958953/>. Acesso em: 15 set. 2024.

